

## FILOSOFIA

### PRIMEIRA QUESTÃO

Considere o trecho abaixo.

“Se é verdade que a verdade da fé cristã ultrapassa as capacidades da razão humana, nem por isso os princípios inatos naturalmente à razão podem estar em contradição com esta verdade sobrenatural”.

AQUINO, Tomás de. *Suma contra os gentios*. São Paulo: Abril Cultural, v. VIII, 1973, p. 70. (Os Pensadores)

Responda:

- A) Por que, segundo Tomás de Aquino, os princípios da razão não podem contradizer as verdades da fé?
- B) Havendo conflito entre os princípios da razão e as verdades da fé, como se deve resolver tal conflito?

### SEGUNDA QUESTÃO

“Na filosofia e no pensamento modernos, a dúvida ocupa a mesma posição central que, em todos os séculos anteriores, cabia ao *thaumazein* (admirar-se) dos gregos, o assombro diante de tudo o que é como é. Descartes foi o primeiro a conceituar esta forma moderna de duvidar, que depois dele passou a ser o motor evidente e inaudível que vem movendo todo pensamento, o eixo invisível em torno do qual o pensamento tem girado.”

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999, p. 286.

Considere o texto acima e

- A) aponte as características e os momentos da dúvida cartesiana;
- B) explique como Descartes obteve o primeiro conhecimento certo.

## TERCEIRA QUESTÃO

Platão é conhecido, na história da Filosofia, como o filósofo que propôs a hipótese da existência de uma ordem de realidade inteligível que é, ao mesmo tempo, distinta dos seres sensíveis e em relação com eles.

– “Logo – prosseguiu Sócrates – não compreendo nem posso admitir aquelas outras causas científicas. Se alguém me diz por que razão um objeto é belo, e afirma que é porque tem cor ou forma, ou devido a qualquer coisa desse gênero – afasto-me sem discutir, pois todos esses argumentos me causam unicamente perturbação. Quanto a mim, estou firmemente convencido, de um modo simples e natural, e talvez até ingênuo, que o que faz belo um objeto é a existência daquele belo em si, de qualquer modo que se faça a sua comunicação com este. O modo por que essa participação se efetua, não o examino neste momento; afirmo apenas, que tudo o que é belo é belo em virtude do Belo em si”.

PLATÃO, *Fédon*, 100 c-d. Trad. e notas de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 107. (Os Pensadores)

A partir do trecho do *Fédon* explicita:

- A) a hipótese proposta por Platão;
- B) a relação entre essas duas ordens de realidade.

## QUARTA QUESTÃO

“Temos que encarar as coisas como elas são. E, aliás, dizer que nós inventamos os valores não significa outra coisa senão que a vida não tem sentido *a priori*. Antes de alguém viver, a vida, em si mesma, não é nada; é quem a vive que deve dar-lhe um sentido; e o valor nada mais é do que esse sentido escolhido”.

SARTRE, Jean-Paul. *O Existencialismo*. Trad. de Rita Correia Guedes. 3ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 21. (Os Pensadores)

Tomando o texto acima como referência, responda:

Por que Sartre afirma que “(...) a vida, em si mesma, não é nada”?